

O Algarve de parabéns

No passado domingo, a cidade de Faro esteve em festa por motivo da inauguração do magnífico e amplo pavilhão gimnodesportivo com que acaba de ser servida e que é um dos melhores do País.

No próximo número faremos detalhada referência.

(Avença)



ANO XVIII N.º 442

MAIO — 19

1970

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIAO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRÁFICA LOULETANA
Tel. 62536 — R. da Carreira — LOULÉ

LOULÉ E O SEU PROGRESSO

Loulé foi em tempos um concelho dos mais progressivos do Algarve, estuante de potencialidade e dinamismo. As suas terras e mercados tinham fama e projecção. Quem se quisesse avistar com pessoas de várias localidades circunvizinhas dirigia-se a Loulé, aos Domingos, certo de que encontraria lá quem procurava, pois era lugar certo e seguro de todas as pessoas actuaes, que tivessem assuntos a resolver relacionados com as actividades económicas, ou mesmo assuntos particulares, cujo somatório constitui o expoente da vida de um povo.

Nesse tempo havia pessoas de elevada projecção social e poli-

tica, com influência e prestígio, que tudo diligenciavam e promoviam para o desenvolvimento e progresso da Vila e seu concelho. Não se poupavam a esforços e canseiras, não se deixavam dormir sobre os assuntos que pudessem de qualquer maneira interessar ao desenvolvimento da urbe. Assim foi com a luz eléctrica, canalização de águas, rede de esgotos, mercado público, estradas e caminhos, tudo o que podia elevar e promover o bem estar da população.

Rasgaram-se avenidas, erigiram-se monumentos, edificaram-

(Continuação na 3.ª página)

O Dr. José Manuel Azevedo tomou posse do cargo de Presidente da Comissão Regional de Turismo do ALGARVE

O sr. Secretário de Estado de Informação e Turismo conferiu a posse de Presidente da nova Comissão Regional de Turismo do Algarve ao ilustre algarvio

Vai ser construído

o Ginásio — Sede do Sporting Farense

No âmbito das comemorações do 60.º aniversário do Sporting Clube Farense deverá começar a ser construído em breve o ginásio-sede, empreendimento que muito vem valorizar o património desportivo da cidade.

Será construído em terrenos que ocupam cerca de 4.000 metros quadrados e foram oferecidos pela Câmara Municipal de Faro, situados junto ao Estádio de S. Luís. O pavilhão desportivo terá uma lotação de 1.500 lugares sentados e o re-

(Continua na 4.ª página)

Actividades da M. P.

● SALÃO DE ESTÉTICA EM FARO

Na sede da Delegacia Distrital da Mocidade Portuguesa Feminina esteve patente uma exposição de trabalhos das aulas dos Centros de Actividades Circum-Escolares dos distritos de Portalegre, Évora, Beja e Évora. O salão de estética suscitou grande interesse, não apenas pela multiplicidade e variedade dos trabalhos expostos, como pelo alto sentido artístico dos mesmos.

Panorâmicas... de Loulé

Soube, há pouco, que tinha sido suspensa a Sopa dos Pobres que, a Associação de Assistência à Mendicidade distribuía, com o produto da quotização de muitos louletanos.

Também me disseram que, por esse facto, deixaram de se cobrar as respectivas quotas.

Loulé que, no aspecto da pedincha, assumia há anos atrás, um autêntico cenário de miséria, aos sábados, com bandos de pobres, que vestiam os maiores farrapos e desfilavam em bandos pela Vila, vira-se, graças àquela benemérita associação, livre desse flagelo humano e livre dessa nódoa negra e nós sentiamos-nos confiantes, porque a polícia não consentia nesse andrajoso espectáculo público.

E, confiantes porque, podíamos garantir a quem nos pediasse esmola que havia uma sopa, paga por nós, para encher a barriga aos que tivessem fome.

E era, fiados nessa assistência que nós podíamos responder aos mendigos, que tinham sopa para si e para os seus sem precisar de exibir os seus farrapos pelas ruas a mendigar de porta em porta e às escondidas da polícia.

A situação foi evoluindo socialmente, Loulé, por virtude do seu elevado índice emigratório foi-se tornando mais rica, os salários dos operários e dos trabalhadores foram subindo, e segundo nos contou o sr. Presidente da Comissão de Assistência à Mendicidade, foi decaindo progressivamente o número dos que acorriam à sopa. E nos pobres, primeiros frequentadores e consumidores da sopa, foi-se criando a psicosse de que era «feito» ir à sopa. Já ninguém quer ser pobre.

Supomos que as cantinas escolares têm exercido alguma in-

(Continuação na 3.ª página)

CARTA ABERTA do Engenheiro Laginha Serafim aos algarvios de todo o mundo Vamos fundar a nossa UNIVERSIDADE

(Continuação do n.º anterior)

É curioso! A necessidade imperiosa de escrever este artigo sentimo-la quando, há dias, passando um fim de semana na terra das mouras encantadas e visitando um amigo americano, que aqui encontrou o lugar ideal da sua reforma, nos foi dado ver uma interessantíssima colecção de orquídeas nativas entre elas uma espécie de que levaremos um exemplar para Lisboa que nos tratados se diz só existir nos montes de Jugoslávia! Sabemos que o cultivo de orquídeas é uma técnica altamente científica (com a qual também se faz muito dinheiro) e que o Algarve tem condições excepcionais para a instalação de orquidários — eventualmente os melhores da Europa? Essa é uma das múltiplas indústrias que podem nascer de uma boa Faculdade de Botânica da Universidade do Algarve. Que dizer da Zoologia? Desde a criação de gado, ao estudo das nossas espécies maríti-

Cerâmica

de Porches e Cobres de Loulé no HOTEL DA BALAIA

Assistimos no passado dia 15, no Hotel da Balaia, à inauguração duma exposição de Cerâmica de Porches e Cobres de Loulé que se manterá patente ao público até ao fim do corrente mês.

Estiveram presentes à inauguração os Senhores Presidentes das Câmaras Municipais de Albufeira e Loulé, Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, Comandante Distrital da P. S. P., Comandantes do 5.º Batalhão da G. N. R. e de Infantaria 4, Directores da Escola Comercial e Industrial de Faro e Loulé, Delegado das Relações Públicas da Secretaria de

(Continuação na 4.ª página)

Casa do Algarve EM LUANDA

— mais uma presença da Província Meridional no Mundo Português

Pelo Governo da Província de Angola foram aprovados os estatutos da Casa do Algarve em Luanda, agremiação que reunirá quantos aqui nascidos mourejam na capital do maior território do Portugal Uno e Indivisível. Decorreu já, no Palácio do Comércio, na capital luandense, a primeira reunião magna onde foram eleitos os primeiros corpos gerentes desta presença do Algarve em terras de Angola.

No decurso da assembléa houve ainda uma ampla troca de impressões com vista à promoção de várias iniciativas, tendentes a colocar a Casa do Algarve em posição de relevo entre as suas congéneres.

«A Voz de Loulé» saíra a nossa Casa Regionalista em Luanda, formulando votos de que sobretudo se concretize um dos seus grandes objectivos: a unidade e estreitamento de laços de amizade entre os algarvios ali residentes.

● A reparação da Igreja de S. Sebastião de Loulé interessa a todos os louletanos.

mas, à formação do «plankton» especial da saída do Mediterrâneo e à chegada da corrente do golfo há tantos assuntos sobre os quais muito há para ensinar e para investigar num bom estabelecimento de ensino superior. As nossas riquezas geológicas: a Fôla, o Secundário algarvio, as águas termais, o possível afundamento da orla marítima (relacionada ou não com a separação de continentes), a linha de epicentros de sismos, etc., constituem razões indígenas próprias

(Continuação na 2.ª página)

O Eng. Olias Maldonado

● nomeado administrador-delegado da Comissão Regional de Turismo do Algarve

Foi nomeado administrador-delegado da Comissão Regional de Turismo do Algarve, criada pelo Decreto-Lei 114/70, de 18 de Março do ano corrente, o engenheiro civil de 1.ª classe do quadro da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, sr. eng. João Luís Olias Maldonado, que irá ter a seu cargo a realização do plano de infra-estruturas urbanísticas do Algarve, em que o Estado investirá até 31 de Dezembro de 1974 a importante verba de 300 000 contos.

Natural de Tavira, o sr. eng.

«I Jogos Florais

do Grupo Amador do Barreiro»

Nas modalidades de poesia obrigada a mote, poesia lírica, soneto, quadra e conto, vai o Grupo Amador do Barreiro promover os seus «I Jogos Florais». O mesmo é destinado a indivíduos com idade não superior a 25 anos.

O certame rege-se nos moldes tradicionais, devendo os originais serem dirigidos até ao dia 15 de Agosto de 1970, ao Grupo Amador do Barreiro — I Jogos Florais — Rua Marquês de Pombal, n.º 86 — Barreiro.

O mote, da autoria do poeta Sebastião da Gama, é o seguinte:

«De minha vida não sei
Senão que sou feliz».

Despedida em Faro

● a uma unidade que seguiu para o Ultramar

No dia 15 (6.ª feira) efectuaram-se na capital do distrito as cerimónias de despedida da Companhia de Caçadores 2730, que seguiu para uma das nossas províncias ultramarinas em missão de soberania.

Para presidir às solenidades deslocou-se a Faro o sr. General Louro de Sousa, Comandante da III Região Militar, assistindo outras personalidades de grande relevo nos vários sectores.

A Companhia de Caçadores 2730 é comandada pelo sr. Capitão Ribeiro da Silva, sendo constituída por 127 elementos do Regimento de Infantaria n.º 16 e que em Faro receberam instrução operacional.

Todas as cerimónias se revestiram do maior significado.

BOLIQUEIME

caminha ao encontro do progresso

O acontecimento não mereceria registo se não para as suas implicações no desenvolvimento da acohedora freguesia de Boliqueime, pois, sem dúvida, constituirá mais um passo ao encontro do progresso.

Queremo-nos referir à recente incorporação dos telefones da freguesia na rede telefónica automática de Faro. Ao avallarmos da importância dessa automatização ocorre-nos lembrar o contributo da automatização das comunicações, na evolução dos centros habitacionais, seja qual for a sua grandeza. Assim, estamos em crer, sem receio de errar, que o melhoramento ora inaugurado representa um benefício de inestimável valor para os residentes na freguesia, pois é mais

um meio de que dispõem que concorrerá para o seu bem-estar. Assim desde o dia primeiro de Abril e de ora em diante, Boliqueime deixou de oferecer obstáculos, a qualquer hora do dia, à efectivação dos contactos telefónicos, quer pessoais, quer de negócio.

Os boliqueimenses, conscientes do valor do benefício, tiveram-no em grande apreço.

Agora, para verem satisfeitos os seus anseios mais prementes, aguardam pelo início dos trabalhos de abastecimento domiciliário de água à freguesia, legítima aspiração que querem ver

(Continuação na 2.ª página)

● Colaborar na angariação de fundos para as obras de restauro da Igreja de S. Sebastião de Loulé é contribuir para o enriquecimento do património da nossa vila.

Sessão comemorativa

DA SEMANA DO ULTRAMAR DE 1970 NA ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE LOULÉ

Subordinada ao tema «Padre António Vieira — Missionário», e integrada na Semana do Ultramar, realizou-se numa das salas de aulas da Escola Industrial e Comercial de Loulé, no dia 8 do corrente mês de Maio, uma palestra que esteve a cargo da nossa conterrânea sr.ª Dr.ª D. Isilda Periquito Martins, professora de História naquele estabelecimento de ensino.

A sessão, a que compareceu grande número de professores e alunos, teve elevado nível sendo a conferenciante, no final, muito cumprimentada, pela profundidade do trabalho apresentado.

CERIMÓNIAS EVOCATIVAS

do «Dia de Portugal» em Faro

Revestem-se sempre do mais alto significado patriótico as cerimónias comemorativas do «Dia de Portugal», a 10 de Junho e que decorrem nas Sédes dos Comandos das Regiões Militares (Porto, Tomar e Évora) e no Comando Militar de Lisboa.

Este ano as soenidades da III Região Militar efectuam-se em Faro, conforme foi divulgado no decurso de uma reunião que o sr. Coronel do C. E. M. Jorge Dóres Costa, Comandante do R. I. n.º 4 teve com os representantes dos órgãos informativos.

Assistiram à reunião também os srs. Majores Bernardino dos Santos e Henrique Moreira, focando-se a plena necessidade dum maior cooperação entre os dois sectores.

Centro de Turismo e Informação da Casa do Algarve em LISBOA

Aberto todos os dias úteis das 14.30 às 19.30

Telefone 323240

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 442 — 19-5-1970

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que por este Juízo e 2.ª secção e nos autos de acção ordinária de investigação de paternidade ilegítima em que são: Autora — Vicenta Ramos, casada, doméstica, residente no sítio da Igreja, freguesia de Santo Estêvão, concelho de Tavira e Réus: — Deolinda de Brito Ramos, casada, doméstica, residente na Venezuela e outros, correm éditos de 30 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio citando as rés LUCILIA MARIA DE SOUSA CORREIA e VITÓRIA CORREIA FERNANDES, casadas, domésticas, ausentes em parte incerta da Venezuela e cujo último domicílio conhecido foi no sítio da Franqueada, freguesia de S. Sebastião, deste concelho, para no prazo de 20 dias, findo o dos éditos, contestarem, querendo o pedido da Autora de vir a ser declarada filha ilegítima do investigado Francisco Anacleto Ramos.

Loulé, 17 de Abril de 1970

O Juiz de Direito,

António César Marques

O escrivão de direito,

Henrique Anatólio Samora
de Melo Leote

«Diário de Lisboa»

Vende-se em Loulé
na Tabacaria Lamy.

Fernando Laginha & Irmão, Lda.

Secretaria Notarial de Loulé
— 1.º Cartório — Notário:
Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de ontem, lavrada de fls. 61 a 62, v.º do livro n.º C-44, de notas para escrituras diversas, do cartório acima referido, o capital social da firma «Fernando Laginha, & Irmão, Lda.», com sede nesta vila, que era de 100 000\$00, foi aumentado para 200 000\$00, para o que cada um dos únicos sócios, Fernando Luís Laginha Ramos e António Laginha Ramos, subscreevem uma nova quota de 50 000\$00.

Que foram unificadas as quotas primitivas com as resultantes deste aumento, e, em consequência, alterado o artigo 2.º do pacto social, tendo sido aditado ao mesmo um parágrafo, passando assim o referido artigo a ter a seguinte redacção:

Art.º 2.º

O capital social integralmente realizado em dinheiro e outros valores, constantes da respectiva escrituração, é de 200 000\$00, dividido em duas quotas iguais de 100 000\$00, pertencendo uma a cada sócio.

§ único — Os sócios obrigam-se a entrar com prestações suplementares de capital até ao montante de mil contos, se o desenvolvimento dos negócios sociais assim o exigir.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 14 de Maio de 1970.

O segundo ajudante,

Fernanda Fontes Santana

Carta aberta

(Continuação da 1.ª página)

para a criação de uma Faculdade de Geografia na Universidade do Algarve.

Claro que qualquer destas Escolas de Ciências Naturais não pode progredir muito só pelo lado do empirismo e da colheita de dados, são necessários os apoios das Ciências Exactas com a sua Faculdade própria. A Física, a Química e a Astronomia merecem primazia. Lembremos que o Algarve possui condições atmosféricas excepcionais para a observação do Cosmos e para estudos do Sol e da Meteorologia como muito bem tem insistido o nosso distinto conterrâneo, Dr. Eng.º José António Madeira.

É importante fazer aqui notar que as regiões de melhor clima do mundo estão atraindo os melhores cientistas e, consequentemente, as melhores indústrias. É o caso da Califórnia e da Flórida nos Estados Unidos com as indústrias da electrónica, e os centros de investigação e lançamento espacial e os Laboratórios de Física Nuclear. Ora o Algarve possui um clima excelente que agrada seguramente aos melhores cientistas do mundo, tal como a Itália, que já está beneficiando, por esse motivo, da instalação de extensões universitárias estrangeiras. Alguma vez me referiram nos Estados Unidos a possibilidade da criação de uma extensão universitária do célebre Massachusetts Institute of Technology em Portugal. Porque não no Algarve? Para obtermos essa vantagem talvez o melhor seja começarmos por instalar a nossa Universidade. Sem nada darmos, os outros nada nos darão. E, quanto a nós, o êxito estará garantido. Tal como o Turismo! Quem nos diria que em Abril, os Hotéis de Luxo do Algarve estavam cheios no segundo ano de funcionamento?

Não referi a História, em que somos tão férteis e onde temos tanto estudo que fazer, nem as Línguas — lembrai os extraordinários poetas e escritores árabes que viveram no Algarve e as riquezas do nosso folclore linguístico, nem tantas outras «Humanidades» às quais há que dar maior importância na formação de uma verdadeira CULTURA. Também não referi, mas não podem ser esquecidas, as Leis, a Medicina e a Engenharia, entre outras técnicas. Quando no Algarve se formar uma Universidade, as suas Faculdades Técnicas terão de recordar e homenagear o primeiro Instituto Superior de Tecnologia que existiu no Mundo, que foi a Escola de Navegação que o Infante D. Henrique criou em Sagres! Foi a primeira Universidade Técnica, deu frutos excepcionais e merece ser honrada. A melhor forma é restaurá-la e continuá-la com o ensino da Náutica, Geografia, Astronomia (de que já falamos), Geodesia, Oceanografia, Cartografia, etc.

Vamos começar, vamos fundar, a nossa Universidade. É urgente e é imperioso. Que escrevam para o «Correio do Sul» ou a «Voz de Loulé» os que nos apoiem. Talvez da pequena *bola de neve* se forme a *avalanche*. O primeiro passo poderão dá-lo os membros de uma Comissão «ad hoc» para a UNIVERSIDADE DO ALGARVE. Não temos dúvidas que existam «líderes» para uma tal Comissão. Cordiais abraços do vosso

J. Laginha Serafim

Praia da Balaia, Abril de 1970

Apartamentos

Vendem-se apartamentos, de 4 assoalhadas e armazém acabados de construir.

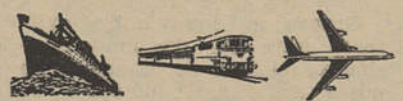
Informações no próprio local: Rua Serpa Pinto, 20 — Loulé.

TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR



venda e reserva de
passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África



6-C — Rua Luciano Cordeiro
Tel. 538240 — Lisboa

98 — Praça da República, 100
Telefones 62143 e 62144 — Loulé



Rua Infante D. Henrique, 76
F A R O
Telef 23025 — Teleg. EVA — FARO
Telex 1725 Eva — P

Férias!!! Férias... para todos!!!

EXPO '70 — OSAKA

24 dias numa viagem de sonho pelo exótico oriente!
HOTEIS DE GRANDE CATEGORIA!!! MAIORIA DAS REFEIÇÕES!!!

...EXCURSÕES!!! HOTEL EM OSAKA!!! TRES DIAS PARA VISITAR A EXPO '70!!!

Partidas de Lisboa a 15 de Maio e 8 de Agosto

Preço por pessoa 39 800\$00

FÉRIAS A ESTUDAR

Cursos de Inglês em Londres, Oxford, Seaford, Penzance e Bournemouth

Preço por pessoa, a partir de 5 300\$00

Duração dos cursos 2, 3 e 4 semanas.

O preço inclui alojamento, viagens, refeições, curso e diversas actividades sociais

A DESCOBERTA DA AMÉRICA DO NORTE

Viagem aero-marítima de 19 dias e 18 noites das quais 10 nos E. U. A. e CANADA

Passagens desde 20 900\$00, por pessoa, com tudo incluído.

FÉRIAS NAS BALEARES

7 dias maravilhosos em PALMA DE MAIORCA

Preço por pessoa, desde 3 880\$00

Esta cotação inclui viagem, alojamento e estadia

CRUZEIROS AS CANÁRIAS, AÇORES, MADEIRA E GRÉCIA

Estas são algumas das muitas sugestões que poderemos oferecer-lhe para a sua viagem de férias.

CONSULTE-NOS... Os nossos serviços informativos prestar-lhe-ão, sem quaisquer compromissos, todos os esclarecimentos de que necessite.

BOLIQUEIME

(Continuação da 1.ª página)

satisfeita, pois há anos programado e anunciado o melhoramento, ainda não houve forças para o trazer à luz do dia. Porém, os boliqueimenses não perdem a esperança e com os olhos postos na acção dinâmica do Presidente do Município de Loulé, homem atento aos problemas mais agudos do concelho, têm fé que será ele que conseguirá remover as barreiras e entraves que se têm posto à concretização de tão grande como importante benefício.

Assim, os de Boliqueime esperam que, em breve, em cada lúcorra água que desdente as bocas sequiosas que há tanto tempo clamam pelo precioso líquido que Deus nos deu e que é força imane da vida.

A água, a luz e os telefones são índices de civilização e Boliqueime que se situa em zona privilegiada e preferencial do Turismo, conta com esses meios para o seu desenvolvimento.

A iniciativa dos homens não se evidencia apenas nas obras que requerem quantiosos investimentos, ela pode revelar-se em realizações de menos grandeza, mas recheadas de significado e de intenção.

Vem propósito esta nossa alusão, a toponimização das ruas de Boliqueime, da iniciativa Municipal e da Junta de Freguesia, em que houve ocasião de recordar, perpetuando a sua memória alguns dos homens que grangearam, pela sua acção ou pelo exemplo da sua vida, o respeito e a admiração dos boliqueimenses. Assim, as lápidas toponímicas, evocam as figuras:

do Cardeal Neto (D. José Sebastião Neto), que foi pároco desta freguesia desde 1873 até 15 de Agosto de 1875 e alto dignitário da Igreja, pois foi Cardeal Patriarca de Lisboa; do Dr. João Baptista Ramos Faisca, felizmente ainda vivo, devotado médico, que tanta saudades deixou, aquando abandonou a profissão e se retirou da freguesia; do Prof. Jorge Rodrigues, autêntico pedagogo que ensinou gerações a amarem a Natureza, a sua terra e a Pátria onde nasceram; do Dr. Juiz João Gomes Paulo, que se distinguiu como jurista probo e sábio; de José Costa Guerreiro, a quem o concelho ficou devendo obras de vulto, concorrendo pela sua acção, para o seu desenvolvimento; dos Heróis do Ultramar, em que se evocam todos os que, vivos ou mortos, lutaram e lutam em terras de além-mar, defendendo gloriosamente o solo sagrado da Pátria e de S. Sebastião, o padroeiro da freguesia.

Cada lápida toponímica é uma evocação, homenagem simples mas expressiva prestada às gerações actuais às do passado. Iniciativa que merece o justo apreço de todos nós.

12/5/70

Guilherme d'Oliveira Martins

Para mobílias e adornos

PREFIRA A

CASA SIMÃO

(A MOBILADORA)

Telef. 62110 LOULÉ

Trespasa-se

Por motivo de falecimento do seu proprietário, trespasa-se um antigo acreditado estabelecimento de fazendas situado no melhor local da vila.

Tratar pelo telefone 62704 — Loulé.

ARMAZEM

ALUGA-SE

Com cerca de 250 m2, ótima entrada a camiões e próprio para qualquer indústria.

Tem corrente trifásica. Trata: J. M. I. da Piedade — Telefone 62737 — Loulé.

Trespasa-se

Mercearia com amplos armazéns, por motivo de o proprietário não poder estar à testa.

Nesta redacção se informa.

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 442 — 19-5-1970

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que no dia 16 de Junho próximo, às 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de acção especial de divisão de coisa comum que Etelvina Pires da Luz e marido José Cabrita Mogo, moradores em Silves e outros, movem contra Maria da Piedade e marido Francisco Inácio, proprietários, moradores em Curralões, freguesia de Alte e outros, vão ser postos em praça pela 1.ª vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima dos respectivos valores matriciais, os seguintes imóveis divididos:

1.º Um monte que se compõe de casas de habitação e terra de semear com árvores, no sítio do Cêrro, freguesia de Alte, confrontando do norte com herdeiros de Justo Silvestre, nascente com Manuel Fernandes, e José Fernandes, sul caminho e poente António Russo. Não descrito. Inscrito na matriz sob o artigo urbano 1724 e rústico 6481, com o valor matricial de 11.640\$00;

2.º Um bocado de terra de semear com árvores, no sítio do Cêrro, freguesia de Alte, confinando do norte e sul com caminho, poente e nascente com herdeiros de Justo Silvestre. Não descrito. Inscrito na matriz sob o art.º 6493, com o valor matricial de 2.680\$00;

3.º Uma courela de terra de semear com árvores, no sítio do Cêrro, freguesia de Alte, confinando do norte e sul com caminho, nascente com herdeiros de Justo Silvestre e poente com herdeiros de Justo Silvestre. Não inscrita na matriz sob o art.º 6522, com o valor matricial de 15.360\$00;

4.º Uma courela de terra de semear com árvores, no sítio do Barrocal do Cêrro, freguesia de Alte, confinando do norte com caminho, nascente com herdeiros de Justo Silvestre, do sul com vertente e do poente, com herdeiros de Justo Silvestre. Não descrita na Conservatória e inscrita na matriz sob o art.º 6321, como valor matricial de 5.000\$00;

5.º Uma courela de semear com árvores, no sítio do Gavião, freguesia de Alte, que confina do norte com José Alves (antes com Manuel Cabrita Vieira) do nascente com Manuel Gregório, do sul com Manuel Rodrigues Calheiro e do poente com herdeiros de Miguel Cabrita. Não descrita na Conservatória e inscrita na matriz sob o art.º 8.945, com o valor matricial de 18.560\$00;

6.º Uma courela de semear com árvores, no sítio do Gavião, freguesia de Alte, confinando do norte com Manuel Gonçalves Manta Junior e outro, do nascente com Manuel Domingues e outros, do sul com barranco e Quitéria Neto Gonçalves e do poente com Francisco Guerreiro. Não descrita na Conservatória e inscrita na matriz sob o artigo 9.032, com o valor matricial de 5.200\$00.

Loulé, 29 de Abril de 1970

O Juiz de Direito,

António César Marques

O escrivão de direito

Henrique Anatólio Samora
de Melo Leote

CARIMBOS

Fsca as suas encomendas na Gráfica Louletana — LOULÉ.

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 442 — 19-5-1970

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

2.ª publicação

No dia 13 do próximo mês de Junho, pelas 14 horas, na rua Padre António Vieira, cave, desta vila de Loulé, nos autos de liquidação do activo por apenso à falência de «ANTÓNIO SERUCA MARTINS DOMINGUES, LD.», sociedade por quotas de responsabilidade limitada, que teve sede em Loulé, na Praça da República, n.º 12, representada pelos únicos sócios gerentes António Seruca Martins Domingues e mulher Graziela Maria Viegas Coelho Domingues, comerciantes, residentes em Loulé, na rua N. S. de Fátima, pendentes na 1.ª secção de processos do Juízo de Direito de Loulé, há-de ser posto em praça para se arrematar ao maior lance oferecido acima dos valores indicados no processo, todo o activo apreendido constituído por artigos de vestuário, malhas e retrozaria.

Na hipótese de não haver arrematantes é designado o dia 20 do aludido mês de Junho, pelas 14 horas, no mesmo local, para a arrematação em 2.ª praça e por metade dos valores indicados.

E depositário da massa falida o Administrador nomeado Dr. Luís Filipe do Nascimento Madeira, candidato à advocacia, podendo a mesma massa ser examinada todos os dias úteis, das 15 às 16 horas, no local atrás referido, devendo a chave da cave onde se encontra ser procurada no escritório do mesmo Administrador, na rua do Tribunal.

Loulé, 5 de Maio de 1970

O Síndico da Falência

(a) Dr. Salvador Rodrigues
Martins Pontes

O Administrador,

(a) Dr. Luís Filipe do Nascimento
Madeira

Alugam-se

Prédio mobilado, em Quarteira, na Rua Diogo Cão, 21, de Junho e Setembro ou anual, c/ quintal, cave e 8 divisões.

— 1.º Andar c/ 2 frentes, Avenida José da Costa Mealha, 94, com 12 divisões, sendo 7 assoalhadas e um salão c/ 50 m2.

A 12 Km. da Praia de Quarteira.

VENDE-SE

Rez-do-chão e 1.º andar, Rua de Portugal, 57, com 9 divisões, sendo 4 assoalhadas.

Tratar com M. S. Ignez Júnior — Loulé — Algarve — Telef. 62138.

Dê mais realce à sua beleza

Escolhendo os brinços, colares e pregadores do mais fino gosto que acabam de chegar á

Livraria LINADEL

LARGO DO CARMO
(Junto ao Mercado)



Agente em Loulé:

MOTOLUX

Filial Bosch agora também no Algarve

**Ferramentas eléctricas
para a Indústria
e Construção Civil**

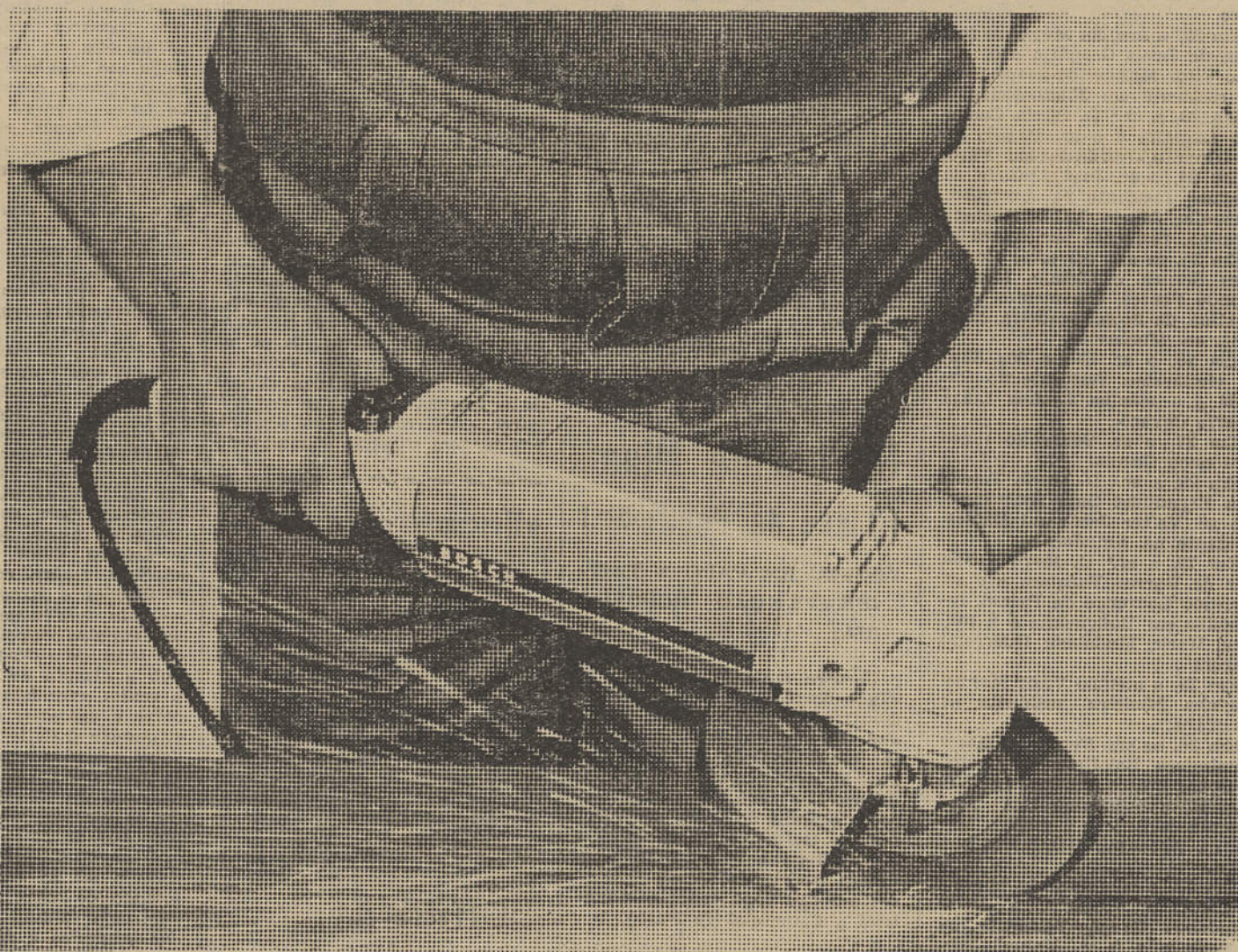
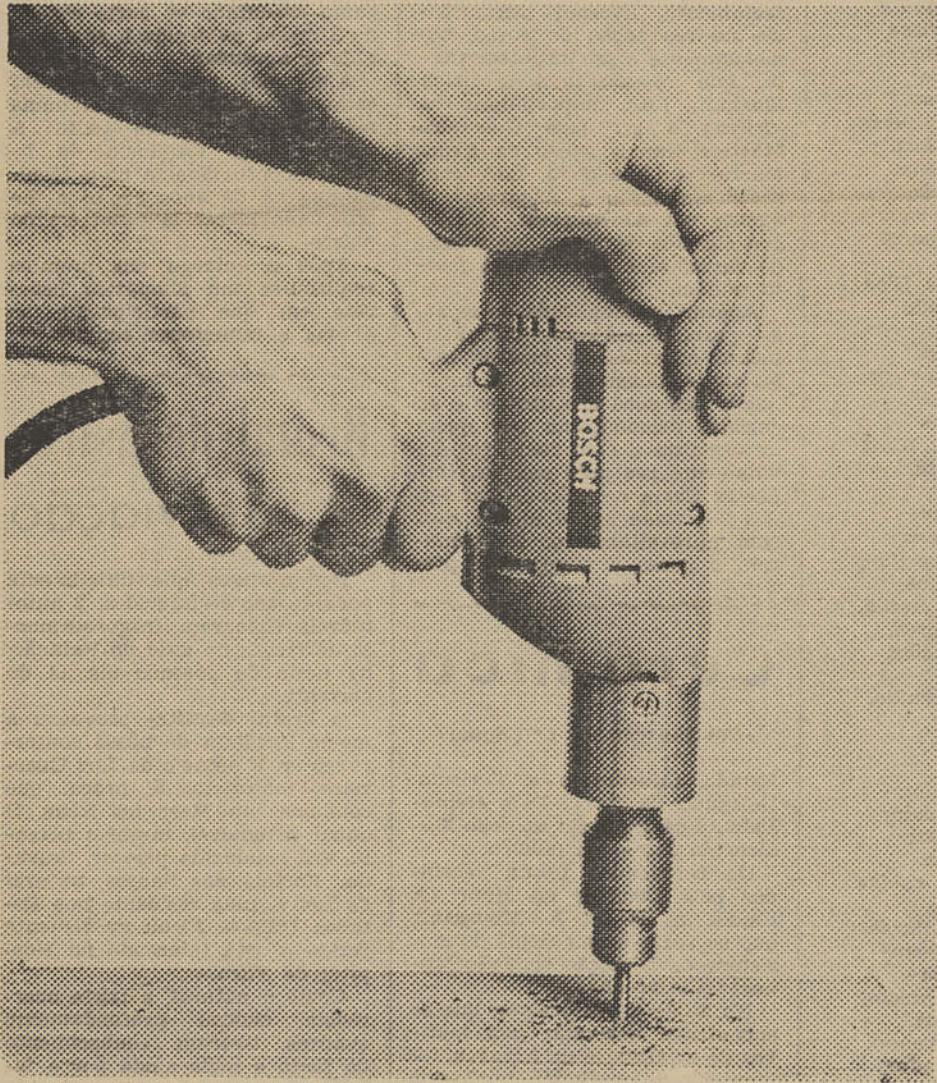
Para maior eficiência no fornecimento ao mercado, de ferramentas e equipamento para a indústria, a nova Filial Bosch agora inaugurada no Algarve proporciona aos estabelecimentos e directamente ao público desta Província a pronta distribuição de todas as unidades deste

ramo: ferramentas para oficinas metal-mecânicas, carpintaria, serração e construção civil, Bosch Combi, equipamento de alta precisão, hidráulico, pneumático e electrónico. Bosch passa assim a estar ainda mais presente em toda a Província Algarvia.

Robert Bosch (Portugal), Lda.
Rua Infante D. Henrique, 87 a 91
Telefones : 23067/8/9 — FARO

Mais um elo da grande rede mundial de vendas

BOSCH



«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 442 — 19-5-1970

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO
2.ª Publicação

Faz saber que no dia 16 de Junho próximo, às 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de acção especial de divisão de causa comum que Etelvina Pires da Luz e marido José Cabrita Mogo, moradores em Silves e outros, movem contra Quitéria Neto da Luz, viúva, doméstica, moradora no sítio do Cêrro, freguesia de Alte e outros, vai ser posto em praça pela 1.ª vez, o imóvel dividendo adiante identificado, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor indicado.

Imóvel a arrematar

Uma courela de terra de semear com árvores no sítio do Gavião, freguesia de Alte, desta comarca, que confina do norte com António Guerreiro e outro, do nascente com barranco, do sul com Francisco Guia do Nascimento e antes com Francisco José e do poente com herdeiros de Manuel Coelho, não descrita na Conservatória do Registo Predial de Loulé e inscrito na respectiva matriz sob o art.º 9070, com o valor matricial, por que vai à praça, de 7 000\$00.

Loulé, 29 de Abril de 1970

O Juiz de Direito,

António César Marques

O escrivão de direito,

Henrique Anatólio Samora
de Melo Leote

Ajude o Artesanato!
comprando «obra de
palma» Algarvia

MUTUALIDADE POPULAR

Associação de Socorros Mútuos
Legados de Sobrevivência
e Seguros a Prazo
F A R O

Perante a Direcção da Mutualidade Popular, Associação de Socorros Mútuos com sede em Faro, correm éditos de trinta dias a contar da data da segunda publicação deste anúncio para habilitação dos herdeiros ao Legado deixado pelo sócio n.º 3.238 — Senhor Joaquim de Brito Sousa Afonso, que também usava e era conhecido por Joaquim de Brito Sousa, natural da freguesia e concelho de S. Brás de Alportel, onde residia, e que faleceu, em Lisboa, em 8 de Março de 1970. São por este meio convidados todos os interessados a requerer, dentro do prazo designado, o que julgarem do seu legítimo direito.

Faro e Secretaria da Mutualidade Popular, 14 de Abril de 1970

O Secretário da Direcção
Joaquim Duarte Ribeiro
Arenga

Empregada de escritório

Com prática, oferece-se para Loulé, Albufeira, ou Faro.
Resposta ao n.º 71.

Trespasa - se

Estabelecimento de loughas, vidros, drogas e perfumarias, em Alvor, situada na melhor zona (com ou sem existência).

Tratar com o próprio:
CASA RAMINHOS — Albufeira.

Panorâmicas... de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

fluência no caso e como muitos iam buscar a sopa para os filhos e estes são assistidos na Cantina presentemente, também este facto teria contribuído para diminuir o número dos que recorriam à sopa da mendicidade, ultimamente.

Por outro lado, as dificuldades de encontrar quem quisesse trabalhar na confecção da sopa, as dificuldades de instalação, sobretudo depois da mudança do Quartel da Legião Portuguesa onde a mesma era ministrada constituíam novo obstáculo a que se mantivesse a Sopa.

Ainda se pensou no aluguer de um armazém, mas o custo dos alugueres que hoje imperam, neste tipo de rendas, também desequilibrava o orçamento da Comissão.

De forma que, de um lado, a diminuição sistemática do número de beneficiados, do outro as dificuldades de arranjar pessoas para confeccionar e servir a sopa, obrigou a Comissão a substituir aquela por uma dádiva diária de pão e sabão, o que se fez, até fim de Abril.

Vai reunir agora, a Comissão encarregada da Assistência à Mendicidade e, ponderados estes factos, tomar-se-á a atitude que for julgada mais conveniente e acertada.

Dizem-nos ainda que os últimos beneficiados da sopa, eram moços e estes, na maior parte, ciganos.

De facto, temos visto que, ultimamente, pu'ram pela Vila, garotos que, não já vestidos andrajosamente mas apenas pobremente, insistem na pedincha, no Mercado, nos cafés, nas ruas e às portas dos prédios particulares.

HORTA

Vende-se, em conjunto ou em lotes, uma horta com 44 000 m², na Campina de Cima (Loulé), junto à Estrada de S. Brás, com água e electricidade (junto à paragem da EVA).

Mostra Francisco Rosa — Quinta de Betunes — Loulé ou M. Brito da Mana — Telef. 62118 — Loulé

Insistem connosco e insistem com os turistas que, já temos observado, a fotografá-los.

Triste aspecto este. Parece que, na realidade, Loulé possui um núcleo muito grande de ciganos e que há vários acampamentos nos arredores, de onde saem estes grupos de miúdos que deveriam andar na escola e só andam na pedincha.

E era contra estes grupos que se deveria exercer uma intensa acção policial, para diminuir o número de pedintes que, as mais das vezes, não pedem para comprar um pão, mas para ir comer um sorvete.

Certamente que eles têm o direito de comer o sorvete e as pastilhas elásticas, mas não o têm de dar uma impressão errada de Loulé, a quem a visita e de faltar à obrigatoriedade da frequência escolar.

A P. S. P. na Vi'a e a G. N. R. nos arredores têm de actuar enérgicamente no sentido de caçar estas crianças, identificá-las bem como aos pais e fazê-los ingressar nas escolas, para que, não tenhamos, no futuro, maior soma de inaptos ou de inadequados e, sobretudo, de mendigos.

Talvez não fosse até mau, destacar para os concelhos onde foram inscritos como naturais os ciganos que por aqui proliferam e que, certamente, não estarão muito isentos de culpa nos pequenos mas frequentes roubos de pequenas coisas ou objectos.

R. P.

VENDEM-SE

— 2 Courelas de terra de semear com árvores, situada na Cruz da Assumada.

— 2 propriedades constituídas por terras de semear com árvores e casa de habitação, situadas em Vale da Rosa de Ba'xo (Cabanita).

Todas na freguesia de S. Sebastião.

— 1 prédio de 1.º andar, com 9 compartimentos e armazém no rez-do-chão, situada na Rua Miguel Bombarda.

— 1 armazém situado na Praça Dr. Oliveira Salazar.

Acceptam propostas:
Dr. José Ricardo de Sousa Ferreira — Av. 5 de Outubro, 267-5.º, Dt.º — Lisboa 1 — Adelino de Sousa Ferreira — Loulé

LOULÉ

(Continuação da 1.ª página)

-se escolas, alindaram-se prédios, enfim tudo o que é apalá-gio de um povo que quer viver e progredir.

Dentre esses dedicados louletanos ou aqui radicados, não se pode deixar de citar, entre outros: Dr. Marçal Pacheco, José da Costa Mea ha, José Fernandes Guerreiro, José de Azevedo Pacheco, Almirante José Mendes Cabeçadas Júnior, Dr. Diogo João Marreiros Neto, Dr. Francisco Xavier Cândido Guerreiro, David Evaristo de Aragão Teixeira, Dr. José Joaquim Soares, Dr. José Pedro, Dr. José Bernardino de Carvalho, Dr. António Maria Frutuoso da Silva, Dr. José Bernardo Lopes, Joaquim de Sousa Ramos Faisca, José da Costa Guerreiro, todos já falecidos, e Coronel Manuel de Sousa Rosal Júnior e Dr. Maurício Serafim Monteiro, felizmente ainda vivos, que tudo o que fosse justo e razoável desejavam para o progresso e desenvolvimento da sua terra.

Vem isto a propósito das diligências que todos ou quase todos e es empregaram para que Loulé fosse beneficiada com a justíssima ligação do caminho de ferro à sede do concelho.

Lutaram denodadamente por esse valiosíssimo e indispensável melhoramento que o não só para a vi'a e seu concelho, como para a própria empresa exploradora do caminho de ferro que teria nessa ligação assinalados proventos, segundo o estudo oportunamente feito.

Não conseguiram o seu intento por motivos estranhos à sua vontade e inconvenientes ocasionais, como as guerras e outros contra-emplos que sustaram a consecução de tão almejado desiderato.

Porém, nem sempre a infelicidade acompanhará os anseios do povo de Loulé. A razão que lhe assiste é incontestável e o que deseja é pertinente. A ocasião afigura-se azada para a satisfação deste seu veemente desejo e clamorosa aspiração.

Não desanimar, pois.

M. G. P.

VENDEM-SE

Vendem-se 4 moradias, situadas na Calçada dos Sapateiros, n.º 1, 3, 5 e 7 (antiga ladeira do Prado).

Tratar pelo telefone 62732 — LOULÉ.

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 442 — 19-5-1970

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO
1.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito da Comarca de Loulé, nos autos de acção especial de demarcação n.º 21/70, pendentes na 1.ª secção, movida pelos Autores António Jacinto, proprietário e comerciante e mulher Serafina Baptista Mogo, doméstica, residentes no sítio dos Palmeiros, freguesia de Salir, deste concelho, contra os réus MARIA DA CONCEIÇÃO NUNES, doméstica e marido JOAQUIM GERTRUDES, trabalhador, actualmente em parte incerta e com a última residência conhecida no sítio do Arieiro, dita freguesia de Salir e outros, são aquelas réus citados para contestarem, apresentando a sua defesa no prazo de 10 dias, que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contada da 2.ª e última publicação deste anúncio, sob a cominação de se proceder à nomeação de peritos, conforme o pedido que os autores deduzem e que consiste em serem fixadas as extremas norte e nascente do prédio dos autores, denominado «Joeireira», que o separam do dos réus, prédios esses situados no lugar dos Besteiros, freguesia de Salir em referência.

Loulé, 6 de Maio de 1970

O Juiz de Direito,

(a) António Cesar Marques

O Escrivão de Direito,

(a) João do Carmo Smedo

